



Cultivo de trigo BRS 254 sob manejo agroecológico

Culture of wheat BRS 254 under agroecológico handling

SANTOS, Wanderson Moreira¹; Silva, Filipe Beserra²; ARMANDO, Eliane de Amaral de Sousa

1 IFB-Campus Planaltina, tecnico.wandersontecnologo@gmail.com; 2 IFB-Campus Planaltina, filipelegiao@yahoo.com.br; 3 UPIS, eliane.armando@yahoo.com.br

Resumo: Objetiva-se nesta pesquisa testar a variedade de Trigo BRS 254 em sistema de cultivo com base agroecológica. O experimento foi conduzido no IFB-Campus Planaltina em sistema irrigado, cultivado em duas safras, durante a segunda quinzena de maio de 2013 e 2014. Sendo irrigado duas vezes ao dia, uma hora pela e uma hora pela tarde, respectivamente. A adubação pré plantio, orgânica, feita com esterco bovino e caprino e yoorin. Como adubação de cobertura usado biofertilizante a base de quitina aplicados 30 e 60 dias pós emergência. A variedade BRS 254 apresentou uma produtividade significativa de 3900 kg/ha, mostrando ser uma variedade de trigo interessante e promissora a ser trabalhada em sistemas agroecológicos de produção na região do Cerrado brasileiro.

Palavras-chave: irrigado; biofertilizante; cerrado; promissora.

Abstract: Objective in this research was to test the variety of Wheat BRS 254 in system of culture with agroecológica base. The experiment was lead in the Planaltina IFB-Campus in irrigated, cultivated system in two harvests, during the second fortnight of May of 2013 and 2014. Being irrigated two times to the day, one hour for and the one hour per the afternoon, respectively. The fertilization daily pay plantation made with esterco bovine and goat and yoorin. As fertilization of biofertilizante used covering the quitina base applied 30 and 60 days after emergency. Variety BRS 254 presented a significant productivity of 3900 kg/ha, showing to be variety of an interesting and promising wheat to be worked in agroecológicos systems of production in the region of the Brazilian Cerrado.

Keywords: irrigated; biofertilizante; cerrado; promising.

Introdução

Na busca por atividades produtivas menos nocivas ao meio ambiente e com técnicas de produção que visem à sustentabilidade do agroecossistema, vem se tornando um desafio na produção de diversos produtos fundamentais na alimentação da humanidade. Dessa forma, vêm aumentando áreas que buscam o plantio sob bases ecológicas e a produção de alimentos de qualidade e saudáveis.

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma planta das famílias das gramíneas, está entre o cereal mais cultivado no mundo, assume grande importância na alimentação humana, estando presente na maioria dos cardápios, em maior frequência no



desjejum, com a presença do pão, bolos e outros derivados. No Brasil, região Sul é a região responsável 94% da produção brasileira (MAPA, 2012). O trigo de sequeiro não é recomendado para regiões de altitudes superiores a 800m, sendo o trigo irrigado não recomendado em na região de Goiás e Distrito Federal com altitudes inferiores a 500m.

Sob o aspecto agroecológico, o trigo assume importante e diferente papel nas práticas agroecológicas, tal como produto para alimentação, conservador do solo, potencial gerador de renda alternativa ao produtor e regulador de plantas invasoras e o uso na rotação de culturas. Logo, esse cereal assume dentro de um agroecossistema agroecológico um papel promissor, sendo com isso importante práticas de plantios sob bases agroecológicas a fim de constatar melhores variedades que se adapte a prática.

Com isso, objetiva-se neste trabalho testar a variedade de Trigo BRS 254 em sistema de cultivo com base agroecológica. A cultivar BRS 254 é proveniente do cruzamento Embrapa 22 *3/Anahuac 75, com histórico de seleção F55724. Tendo como principais características o alto potencial de produção de grãos e qualidade industrial, sendo um dos genótipos indicados para a região do Brasil central e é considerado uma cultivar de classe melhorador do Cerrado (ALBRECHT *et al.*, 2008).

Metodologia

Na condução da pesquisa, cultivo do Trigo BRS 254 em base agroecológica, foi realizado no período da segunda quinzena de maio de 2013 e 2014, na área do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia, IFB - Campus Planaltina, localizada em Planaltina, Distrito Federal. A área para o experimento foi de ¼ de hectares, 2000 m². ao qual esta foi preparado com arado, logo depois usado herbicida de repolho (fonte de enxofre e anarcapitina), no controle de ervas espontâneas no pré-plantio.



A adubação pré-plantio foi feita com 500 kg de esterco bovino e ovino, e com 10kg de yoorin, além de ter sido feita aplicação de 200L Biofertilizante a base de quitina, aplicados 30 e 60 dias após emergência, no estágio V6 e V7. O sistema foi irrigado, 1h pela manhã e 1h pela tarde. Para o controle de pragas, foi usado extrato boldo e Pimenta vermelha (capsacina) com objetivo de combater lagarta e pulgão, na época do lançamento da espiga, e com aparecimento dos insetos. Foi usado biofertilizante vícera de peixe aos 30 e 60 dias pós emergência, como cobertura e na proteção do tecido foliar.

Resultados e discussões

O cultivo do trigo mostrou-se altamente eficiente e produtivo, alcançado uma média de 3900kg por hectares, tendo produtividade de 4000kg/ha em 2013 e 3800kg/ha em 2104, respectivamente. O trigo apresentou uma grande resistência ao ataques de pragas, sendo que em momentos que algumas apresentavam já causar maiores danos eram então controladas, para tanto foi utilizado o extrato de boldo com pimenta vermelha (capsacina). Para um melhor equilíbrio e maior biodiversidade foi utilizado como bordadura do plantio girassol e amaranto. Visto que essas plantas serviam de atrativos e abrigo de insetos predadores e possíveis insetos pragas.

Foi feita aplicação de biofertilizante vícera de peixe 30 dias e 60 dias pós-emergência, como cobertura e na proteção do tecido foliar, dessa forma as plantas apresentaram uma maior resistência ao ataques de insetos pragas e doenças.

Visto que a variedade sob manejo agroecológico apresentou poucas doenças, sendo apenas a ferrugem que apareceu, mas pouca atividade este teve, e carvão, ao qual ambas não causaram quase nenhum dano a produção, e eram feito arranquio de plantas acometidas por carvão. Percebe-se então que a variedade junto as práticas agroecológicas contribui para uma boa produção, boa eficiência e resistência.

Realizar experiências e pesquisas que colaborem e sirva como norte para que os produtores possam selecionar melhor cultivares adaptadas e produtivas, bem como, compartilhar e conhecimentos sobre o tipo de manejo, assume grande importância para a prática agroecológica eficiente, efetiva e que tenha êxito.



Conclusões

Visto que um dos grandes desafios da pesquisa agropecuária é manter a produção de alimentos de qualidade e quantidade sem que isso venha contribuir para a degradação do meio ambiente, o estudo e desenvolvimento de novas variedades que venham atender a necessidade do produtor agroecológico é muito importante para uma melhor produtividade dentro desse tipo de prática no meio rural.

A variedade de trigo BRS 254 teve produtividade média de 3900 kg por hectare, apresentando ser uma cultivar promissora para se trabalhar em sistemas de base agroecológica, se destacando em produtividade, resistência e boa aceitação as práticas aplicadas. Conclui-se que a variedade de trigo BRS 254 é uma cultivar que é importante ser inserida nas práticas agroecológicas de produção.

Referências

ALBRECHT, J. C et al. BRS 254 - Trigo melhorador: cultivar com alta qualidade industrial para a região do cerrado. Planaltina DF: Embrapa Cerrados, 2008. 19 p. Documentos/Embrapa Cerrados. ISSN 1517-5111;228

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Política Agrícola Brasileira para a Triticultura e demais Culturas de Inverno**. Secretaria de Política Agrícola. Brasília : MAPA/ACS, 2012. In: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Sala%20de%20Imprensa/Publica%C3%A7%C3%B5es/Politica%20Agricola%20Brasileira.pdf. Acesso em: 19 de Mar. 2015.